

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



ENTRE NATUREZA E CIDADE: PROJETO COLABORATIVO PARA REQUALIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE UMA ÁREA URBANA EM ERECHIM, RS.

CAMPOS, V. F. $^{[1]}$; FARIAS, T. O. $^{[1]}$; MOLINA, L. H. $^{[1]}$; BARTNICKI, N. $^{[1]}$ SAUGO, $_{\Lambda}$ $^{[2]}$

O projeto de extensão tem como objetivo central a elaboração de um anteprojeto arquitetônico e paisagístico para transformar uma área ociosa localizada no Bairro São Cristóvão em um espaço de lazer, recreação e convivência comunitária. A iniciativa nasce de uma demanda da própria comunidade, que atualmente utiliza o terreno apenas como passagem para acessar a principal avenida da cidade. O espaço, entretanto, carece de infraestrutura adequada e de medidas de preservação, apesar de abrigar uma nascente natural, o que o configura como passivo urbano-ambiental e oportunidade estratégica de transformação. Requalificar esses espaços a partir de processos participativos significa reconhecer a função social da cidade e do espaço urbano, reafirmando princípios de justiça socioespacial, inclusão e sustentabilidade. No caso específico do bairro, a requalificação da área permitirá não apenas preservar o recurso hídrico existente, mas também criar condições seguras para uso coletivo, conciliando conservação ambiental e promoção do bem-estar social. A valorização de elementos naturais urbanos, como nascentes e solos permeáveis, são fundamentais para a biodiversidade, a regulação climática e a mitigação de enchentes. Além disso, a apropriação social do espaço contribui para reduzir o abandono, a violência e os usos inadequados transformando-o em um ambiente educativo e sustentável. O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar e participativa, envolvendo o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) e a Empresa Júnior de Engenharia Ambiental da UFFS, além de estudantes de mestrado em Geografia e da graduação em História. Essa diversidade de olhares busca assegurar soluções integradas, nas quais o diálogo entre saberes acadêmicos e comunitários fortalece a legitimidade e a efetividade da intervenção. A metodologia está estruturada em cinco etapas: diagnóstico da área, escuta comunitária, estudos preliminares, elaboração do anteprojeto e devolutiva final. Até o momento, foram realizadas reuniões com a direção da associação do bairro, além de visitas técnicas ao terreno acompanhadas por representantes da comunidade. A proposta de intervenção está em fase de elaboração e será apresentada e discutida em encontro [1] Vinícius Ferreira Campos. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. viniciusferc@hotmail.com

[1] Thiago Oliveira Farias. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. thiagofarias.2806@gmail.com

[1] Luisa Hernandez Molina. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. Luisahernandesmolina@gmail.com

[1] Nathalia Bartnicki . Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. natbartnicki@gmail.com

[2] Andreia Saugo. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. andreia.saugo@uffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

com os moradores. Essa ação extensionista também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em especial o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), o ODS 13 (Ação Climática) e o ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando o papel das cidades na promoção de ecossistemas urbanos equilibrados. Os resultados esperados incluem a entrega de um anteprojeto de arquitetura e paisagismo, bem como a produção de relatórios técnicos, artigos acadêmicos, materiais gráficos, guias participativos e registros audiovisuais, de modo a disseminar e replicar a experiência em outros contextos. Assim, o projeto consolida-se como uma prática de extensão universitária que articula ensino, pesquisa e ação social, promovendo a transformação de um espaço urbano negligenciado em território de convivência, preservação ambiental e cidadania. Ao aproximar universidade e comunidade, fortalece-se tanto a formação crítica dos estudantes quanto a capacidade coletiva de produzir cidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

Palavras-chave: arquitetura comunitária; escritório modelo; projeto colaborativo; preservação ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS